ESPORTES

FORMULA 1 Hamilton será piloto da Ferrari em 2025 após 12 anos e seis títulos mundiais dirigindo pela Mercedes

O fim para um novo começo

ARTHUR RIBEIRO*

Ao contrário do dito popular, nem tudo que é bom dura pouco. A parceria recordista de 12 anos entre Lewis Hamilton e Mercedes é exemplo disso. Mas ainda assim, não é possível combater outra realidade: tudo tem um fim. Com seis títulos de piloto e oito mundiais de construtores já nos livros de história, 2025 vai marcar um novo capítulo dessa união. As Agulhas Negras vão precisar achar outro parceiro para George Russell, enquanto o homem mais vencedor da Fórmula 1, empatado com Michael Schumacher, vai pilotar pela maior equipe da categoria, a Ferrari.

Apesar do anúncio oficial na tarde de ontem, faltando exatamente um mês para a largada do Grande Prêmio do Bahrein, que abre a temporada, o britânico ainda irá guiar pelo time de Brackley em 2024. A mudança para correr de vermelho ao lado de Charles Leclerc será apenas no ano que vem, já que o heptacampeão ativou uma cláusula para encerrar o contrato em dezembro. Enquanto isso, Hamilton e a equipe chefiada por Toto Wolff tentam voltar a vencer pela primeira vez desde o GP da Arábia Saudita de 2021.

"A Mercedes é parte da minha vida desde que eu tinha 13 anos. É um lugar onde cresci, então tomar a decisão de partir foi uma das mais difíceis que já tive que fazer. Mas é a hora certa de dar esse passo e estou empolgado por esse novo desafio. Estou 100% comprometido em dar meu melhor nesta temporada para fazer meu último ano pela equipe um para ser lembrado", comunicou Hamilton, que completou 39 anos em janeiro.

Ainda assim, a novidade tomou conta das redes sociais e até da bolsa de valores. Não à toa, as ações de mercado da Ferrari subiram em 9,2% com a contratação de Lewis para substituir Carlos Sainz.

De cores novas para 2025, o heptacampeão vai seguir um caminho comum entre campeões da categoria. Entre os 34 pilotos a vencerem o título mundial, 16 estiveram atrás do volante da Ferrari em algum momento da carreira, incluindo nomes como Schumacher, Juan Manuel Fangio, Niki Lauda, Alain Prost, Fernando Alonso e Sebastian Vettel.

A influência da equipe mais tradicional do automobilismo sempre extrapolou gerações e bandeiras, inclusive a verde-amarela. Ao comentar a contratação, o ex-narrador Galvão Bueno revelou uma fala de Ayrton Senna sobre o time de Maranello: "Ferrari é uma cor, um ronco, uma história, um sonho", teria dito o tricampeão mundial pelo Brasil. Em 2025, Hamilton, cidadão honorário brasileiro, vai poder realizar justamente o sonho do ídolo em um novo começo.

Novos carros

Movimentações de pilotos entre equipe para o ano que vem à parte, fato é que o grid de 2024 permanece igual ao que foi na temporada anterior pela primeira vez na história. As novidades então ficam por conta dos carros que irão acelerar nas pistas nas 24 etapas, um recorde da categoria. A primeira revelação será hoje, quando a Haas apresenta o VF-24, que será pilotado por Nico Hulkenberg e Kevin Magnussen. Ferrari e Mercedes vão mostrar os veículos com um dia de diferença, em 13 e 14 de fevereiro, respectivamente, enquanto a atual campeã, Red Bull, será a última, com imagens do RB20 de Max Verstappen e Sérgio Pérez no dia 15.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

AFP

Hamilton na Mercedes

- **6x** campeão mundial de pilotos
- **8x** campeão mundial de construtores
- **222** corridas disputadas
- **82** vitórias
- **78** pole positions
- **148** pódios

Lançamentos dos carros de 2024	
Haas	hoje
Sauber	5/2
Williams	5/2
Alpine	7/2
Racing Bulls	8/2
Aston Martin	12/2
Ferrari	13/2
Mercedes	14/2
McLaren	14/2
Red Bull	15/2
Agenda	
Testes de pré-temporada	21 a 23/2
GP do Bahrein	29/2 a 2/3